

PROGRAMA DE DISCIPLINA

POLÍTICAS E MODELOS DE GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

Ano/Semestre: 2023.1
Docente(s): Dr. José Maria Ximenes Guimarães e Dra. Ana Patrícia Pereira Morais
Curso: Mestrado e Doutorado Acadêmico em Saúde Coletiva
Código: 2063
Sigla: PGAPS
Obrigatória: Não
Carga horária: 30 horas/aula
Créditos: 02

2. EMENTA

Sistemas Universais de Saúde baseados na Atenção Primária à Saúde (APS). Bases históricas, conceituais, abordagens e modelos de APS, no Brasil e no Mundo. Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família. Política Nacional de Atenção Básica. Modelos de Gestão na APS e a relação público privada. Modelos de atenção e de equipes (unidades básicas x saúde da família). Financiamento da APS brasileira. Competências de gestão para a APS. Qualidade da atenção e perspectivas avaliativas na atenção básica à saúde.

3. OBJETIVOS

- Compreender as dimensões conceituais, históricas e as abordagens da APS na perspectiva da estruturação de sistemas de saúde;
- Analisar criticamente a política de atenção básica à saúde e suas implicações no financiamento, na organização das equipes e na atenção à saúde;
- Reconhecer os modelos de gestão e de atenção com eixo na organização dos serviços e das práticas de APS;
- Debater sobre o papel da APS na coordenação do cuidado e na ordenação/articulação da rede de atenção à saúde, tal como seus principais desafios.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

- e) Reconhecer as competências gerenciais para atuação na Atenção Primária à Saúde;
- f) Discutir as abordagens de qualidade adotadas nas propostas avaliativas da APS.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1	- Apresentação do programa da disciplina; - APS: definições/abordagens, atributos e evolução histórica; - APS como estruturante dos sistemas universais de saúde: uma perspectiva comparada
AULA 2	- APS e Estratégia Saúde da Família: dimensões estruturais e organizativas
AULA 3	- Política Nacional de Atenção Básica: avanços e desafios contemporâneos
AULA 4	- Competências de gestão para a Atenção Primária à Saúde
AULA 5	APS e as redes de atenção à saúde: avanços e desafios à coordenação do cuidado e à regulação do acesso
AULA 6	- Modelos de gestão e de atenção à saúde – dimensões da organização dos serviços considerando a relação público-privada na APS
AULA 7	- Financiamento da APS
AULA 8	- Abordagens de qualidade e propostas de avaliação da APS - Avaliação da disciplina

5. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada utilizando-se estratégias ativas de ensino-aprendizagem. Para tanto, serão adotadas as seguintes estratégias educacionais: estudo dirigido, painel integrado, rodas de conversa, seminários temáticos e produção textual/reflexiva.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de modo contínuo durante a execução da disciplina, nas modalidades formativa e somativa de algumas das estratégias educacionais utilizadas na disciplina, sendo atribuída pontuações inteiras ou fracionadas de modo a permitir a obtenção da nota máxima para a disciplina, conforme previsto no Regimento do Curso. Desse modo, serão considerados:

- 1) Frequência, assiduidade e participação nas atividades da disciplina – até 1,0 (um ponto);
- 2) Seminários temáticos* (até 4,0)
- 3) Produção textual (até 5,0).

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. F. et al. Redes regionalizadas e garantia de atenção especializada em saúde: a experiência do Ceará, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(12):4527-4539, 2019.

ALMEIDA, P.F. Atenção primária à saúde no Brasil e os 40 anos de Alma-Ata: reconhecer os desafios para seguir adiante. *Cadernos de Saúde Pública*. 2018; 34(8): e00136118.

ALMEIDA, Patty Fidelis de; OLIVEIRA, Suelen Carlos de; GIOVANELLA, Lígia. Integração de rede e coordenação do cuidado: o caso do sistema de saúde do Chile. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, p. 2213-2228, jul. 2018.

ANDRÉ, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Competências para a gestão de Unidades Básicas de Saúde: percepção do gestor. *Rev Esc Enferm USP*, 41(Esp):835-40, 2007.

BAZZO-ROMAGNOLLI, A. P.; GIMENEZ-CARVALHO, B.; ALMEIDA-NUNES, E. F. P. Gestão de unidade básica de saúde em municípios de pequeno porte: instrumentos utilizados, facilidades e dificuldades relacionadas. *Rev. Gerenc. Polit. Salud*, Bogotá (Colombia), 13 (27): 168-180, 2014.

BOUSQUAT, A. et al. A atenção primária em regiões de saúde: política, estrutura e organização. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 35, supl. 2, e00099118, 2019.

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. *Approva a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão*

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CAMPOS, G. W. S. et al (organizadores). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. (orgs.). Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

CASTRO, AL.B.; MACHADO, C.V.; LIMA, L.D. Financiamento da Atenção primária à Saúde no Brasil. In.: MENDONÇA, M.H.M. et al. (organizadores). Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, pesquisas e práticas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

CECILIO, L. C. O. et al. O agir leigo e o cuidado em saúde: a produção de mapas de cuidado. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(7):1502-1514, 2014.

CECÍLIO, L.C.O. et al. “A Atenção Básica à Saúde e a construção das redes temáticas de saúde: qual pode ser o seu papel? **Ciência & saúde coletiva**, 17(11): 2893-2902, 2012.

CECILIO, L.C.O. et al. A Atenção Básica à Saúde e a construção das redes temáticas de saúde: qual pode ser o seu papel? *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 11, p.2893-2902, 2012.

CECILIO, L.C.O.; REIS, A.A.C. Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde. Cad. Saúde Pública 2018; 34(8):e00056917.

CLEMENTE, M.P., et al. Gestão participativa na Estratégia Saúde da Família: reorientação da demanda à luz do Método Paideia. *Saúde debate*. 2021; 45(129): 315-326.

CONIL, E. M. Sistemas comparados de saúde. In. CAMPOS, G. W. S. et al. (organizadores). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

CONILL, E. M.; FAUSTO, M.C.R.; GIOVANELLA, L. Contribuições da análise comparada para um marco abrangente na avaliação de sistemas orientados pela atenção primária na América Latina. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, v.10 n. Supl. 1, S15-S27 nov., 2010.

CRUZ, M.J.B., et al. Avaliação da coordenação do cuidado na atenção primária à saúde: comparando o PMAQ-AB (Brasil) e referências internacionais. *Cad. Saúde Pública* 2022; 38(2):e00088121.

FERNANDES, L.C. L.; MACHADO, R. Z.; ANSCHAU, G. O. Gerência de serviços de saúde: competências desenvolvidas e dificuldades encontradas na atenção básica. *Ciência & Saúde Coletiva*. **Ciência & Saúde Coletiva**, 14(Supl. 1):1541-1552, 2009.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

GIOVANELLA, L. A atenção primária à saúde nos países da União Europeia: configurações e reformas organizacionais na década de 1990. Cad Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 22, n. 5., 2006. p. 951-963.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M.H.M. Atenção primária à Saúde. In.: GIOVANELLA, L. et al. (organizadores). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro. 2ª ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

GIOVANELLA, L.; FRANCO, C.M.; ALMEIDA, P.F. Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos? Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1475-1482, 2020.

GIOVANELLA, Ligia et al. Panorama de la Atención Primaria de Salud en Suramérica: concepciones, componentes y desafíos. Saúde debate, vol.39, n.105, pp.300-322, 2015.

GIOVANELLA, Ligia et al. Cobertura da Estratégia Saúde da Família no Brasil: o que nos mostram as Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019. Ciênc. Saúde coletiva. vol.26, suppl.1, pp.2543-2556, 2021.

GIOVANELLA, Ligia; ALMEIDA, Patty Fidelis de. Atenção primária integral e sistemas segmentados de saúde na América do Sul. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, supl. 2, e00118816, 2017.

GOMES, C.B.S.; GUTIÉRREZ, A.C.; SORANZ, D. Política Nacional de Atenção Básica de 2017: análise da composição das equipes e cobertura nacional da Saúde da Família. Ciênc. saúde coletiva, vol.25, no.4, p.1327-1338, 2020.

KUSCHNIR, R.; CHORNY, A.H. Redes de atenção à saúde: contextualizando o debate. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2307-2316, ago. 2010.

MASSUDA, A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? Ciênc. saúde coletiva, vol.25, no.4, p.1181-1188, 2020.

MATTA, G.C. et al. Gestão e práticas de cuidado na APS e medicalização. In.: SÁ, M. C. TAVARES, M.F.L.; SETA, M. H. Organização do cuidado e práticas em saúde: abordagens, pesquisas e experiências de ensino. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

MELO, E.A.; MENDONÇA, M.H.M.; OLIVEIRA, J.R.; ANDRADE, G.C.L. Mudanças na Política Nacional de Atenção Básica: entre retrocessos e desafios. Saúde debate, vol.42, n. spe1 pp.38-51, 2018.

MENDES, Á.; CARNUT, L.; GUERRA, L.D.S. Reflexões acerca do financiamento federal da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. Saúde debate, vol.42, n. spe1, pp.224-243, 2018. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018s115>.

MENDES, A.; MELO, M.A.; CARNUT, L. Análise crítica sobre a implantação do novo modelo de alocação dos recursos federais para atenção primária à saúde: operacionalismo e improvisos. Cad. Saúde Pública 2022; 38(2):e00164621.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.549.

MENDES, E. V. Desafios do SUS. Brasília: CONASS, 2019.

MENDES, L.S., et al. Experiência de coordenação do cuidado entre médicos da atenção primária e especializada e fatores relacionados. Cad. Saúde Pública 2021; 37(5):e00149520.

MENEZES, C.S. et al. O agir leigo e a produção de mapas de cuidado mistos público-privados. Ciencia & Saúde Coletiva. 22(6): 2013-24, 2017.

MIRANDA, A.S. A gestão de equipes da Estratégia Saúde da Família. In: SOUZA, M.F.; FRANCO, M.S.; MENDONÇA, A.V.M. (orgs.). **Saúde da Família nos municípios brasileiros: os reflexos dos 20 anos no espelho do futuro**. Campinas (SP): Saberes Editora, 2014.

MOROSINI, M.V.G.C.; FONSECA, A.F.; BAPTISTA, T.W.F. Previne Brasil, Agência de Desenvolvimento da Atenção Primária e Carteira de Serviços: radicalização da política de privatização da atenção básica? Cad. Saúde Pública 2020; 36(9):e00040220.

SANTOS, N.R.; AMARANTE, P.D.C. (orgs.). **Gestão Pública e Relação Público Privado na Saúde**. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. Disponível em: <http://idisa.org.br/img/File/GC-2010-RL-LIVRO%20CEBES-2011.pdf> .

SELLERA, P. E.G. et al. Monitoramento e avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde em nível nacional: novos desafios. Ciênc. saúde coletiva, vol.25, no.4, p.1401-1412, 2020.

STARFIELD, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. Brasília: Unesco, Ministério da saúde, 2002.

TEIXEIRA, M., et I. Modelos de gestão na Atenção Primária à Saúde: uma análise crítica sobre gestão do trabalho e produção em saúde. MENDONÇA, M.H.M. et al. (organizadores). Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, pesquisas e práticas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

VIEIRA, F.S., et al. Gasto total dos municípios em atenção primária à saúde no Brasil: um método para ajuste da despesa declarada de 2015 a 2020. Cad. Saúde Pública 2022; 38(5):e00280221.

VIEIRA-MEYER, A. P. F. G. et al. Infraestrutura e processo de trabalho na atenção primária à saúde: PMAQ no Ceará. Rev Saude Publica. 2020; 54:62.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC



XIMENES NETO, F. R. G.; SAMPAIO, J. J. C. Análise do processo de trabalho dos gerentes no território da Estratégia Saúde da Família. **Rev. Gerenc. Polit. Salud**, Bogotá (Colômbia), 11 (22): 76-91, 2012.